

À Administração
da Felino, SA

RESOLUÇÃO

PATRÕES DA METALURGIA A “MARCAR PASSO” NA NEGOCIAÇÃO DOS SALÁRIOS, ENQUANTO O CUSTO DE VIDA VAI “GALOPANDO”

Os representantes dos trabalhadores (dirigentes, delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores), concentrados junto da empresa FELINO - Fundição e Construções Mecânicas, SA, reclamam uma resposta positiva à reivindicação sindical apresentada à administração:

- **Aumento salarial de 30 euros para todos os trabalhadores;**
- **50 cêntimos no subsídio de alimentação.**

Não é por falta de condições económicas que a empresa tem razões para recusar a actualizar os salários, pois nos últimos anos, apesar da austeridade imposta sobre os trabalhadores e o país, a FELINO tem obtido resultados positivos.

Comparando o ano de 2012 com o ano 2013, verifica-se uma redução com os custos com o pessoal, no valor de “oitenta e dois mil cento e noventa e dois euros”, com o mesmo número médio (146) trabalhadores.

A Administração, se actualizasse os salários dos trabalhadores, em 30 euros, mais os 23,75% da taxa social única, o aumento dos custos com o pessoal era equiparado à redução verificada em 2013, estes dados vêm dar sustentabilidade à nossa reivindicação, que é mais que justa.

Em 2013, o resultado líquido também foi positivo, no valor de “cento e oitenta e três mil setecentos e quarenta e três euros”.

Ao não actualizar os salários, o que é profundamente injusto, a FELINO está a contribuir de forma directa para o empobrecimento dos seus trabalhadores, aqueles que com grande desgaste físico e psíquico têm contribuído de forma dedicada e responsável para o sucesso da empresa.

Só entendemos esta atitude como mera estratégia para continuar a bloquear as negociações do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) em relação às matérias salariais. Assim, reclamamos também da FELINO, empresa com responsabilidades directivas na associação patronal (AIMMAP):

- **Que oriente a sua associação patronal a dar prioridade à actualização da tabela salarial, pondo fim ao vergonhoso boicote, que leva ao empobrecimento os que contribuem para o crescimento das empresas;**
- **E que retire as propostas de desregulamentação dos horários (banco de horas) e outras matérias que agravam a situação económica e a conciliação com a vida familiar.**

LUTAR PELA DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO, IMPERATIVO NACIONAL!
PELO DIREITO À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!
MAIS E MELHOR EMPREGO, SALÁRIOS JUSTOS!
A LUTA VAI CONTINUAR!

Porto, 01.10.2014
A Direcção do SITE Norte